

<b>ESCREVA AQUI SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO</b>					

**NOME:** \_\_\_\_\_

## **MULTIVIX**

**Faculdade Multivix Cariacica**

**PROCESSO SELETIVO 2024  
Curso de Medicina  
CADERNO DE PROVA DISCURSIVA**

**PROVA DE REDAÇÃO**

### **ANTES DE INICIAR A PROVA, LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:**

1. Só abra o caderno quando autorizado.
2. Você terá 04 (quatro) horas para a realização de sua prova. Você deverá receber dois cadernos de prova: Redação (02 temas) e caderno de Prova Objetiva (30 questões). O horário de realização de todas as provas que compõem a prova do Processo Seletivo 2024 Medicina é de 09h às 13h.
3. Se achar necessário, utilize espaços em branco para fazer rascunho.
4. O caderno de Redação, além da capa, conterà folhas com os temas propostos e uma folha pautada para o desenvolvimento da sua dissertação (25 a 40 linhas).
5. Há dois temas propostos para a sua Redação, e você deverá desenvolver apenas um. Não faça cópia. Utilize pelo menos uma das ideias contidas na coletânea do tema de sua escolha. Você deve elaborar um texto dissertativo argumentativo. Escreva sua Redação utilizando caneta fornecida pela Instituição.
6. Coloque seu número de inscrição, nome completo e assinatura no espaço próprio, na parte superior e inferior da capa. O candidato que não preencher os campos, conforme solicitado, poderá ser desclassificado.
7. Será realizada a coleta datiloscópica no caderno de Redação.
8. Não será permitido o uso de qualquer tipo de material de consulta, máquinas calculadoras, réguas de cálculo, telefone celular (ligado ou desligado) ou equipamentos similares durante a realização da prova. Se este for o seu caso, entregue-o(s) imediatamente ao Fiscal de Sala, antes do início da prova, ou coloque-o(s) no envelope que estará sobre a sua carteira de prova. Esse envelope deverá ficar durante todo o tempo da prova sob a carteira do candidato. Caso contrário, acarretará a anulação das provas dos envolvidos.
9. É terminantemente proibido o candidato portar, na sala de prova, bolsa, mochila, pochete, textos de qualquer natureza, caderno, blocos de notas, agenda, qualquer tipo de relógio ou qualquer outro dispositivo eletrônico, elétrico ou mecânico, bem como chapéu, boné, gorro ou outro tipo de cobertura. Os candidatos que fazem uso de qualquer tipo de aparelho auditivo deverão retirá-los a partir do início da prova e permanecer sem o seu uso até a sua saída do local de prova.
10. Será permitido portar celular, desde que no momento da prova esteja desligado e embaixo da carteira. O celular deverá ser desligado antes do candidato entrar em sua sala de realização de prova e somente ligado novamente após o candidato sair das dependências da Instituição. Em hipótese alguma será permitida a guarda do aparelho de celular nas vestimentas do candidato, ainda que desligado.
11. É terminantemente proibida a permanência, na sala da prova, de candidatos portando qualquer tipo de recipiente de água que não seja transparente e sem rótulo.
12. Deixe sobre a carteira apenas a caneta (fornecida pela Instituição), o canhoto da inscrição e cédula de identidade. Os demais objetos, como bombons, chocolates, dropes, etc., deverão ser colocados embaixo da carteira. Qualquer outro tipo de material não elencado anteriormente deverá ser colocado sob a carteira, em envelope fornecido pela Instituição.
13. Caso você tenha cabelos longos, prenda-os, deixando as orelhas descobertas.
14. Você deve assinar a lista de frequência, conforme a orientação do fiscal.
15. Ao final da prova, antes de sair definitivamente da sala de aula em que está fazendo o Processo Seletivo, você deverá entregar este caderno de prova para um dos fiscais presentes no ambiente. A não entrega implicará em desclassificação do Processo Seletivo.
16. O candidato deverá permanecer por no mínimo três horas na sala de realização da prova, após o início desta.
17. O não cumprimento das regras acima estabelecidas pode acarretar a desclassificação do(a) candidato(a) do Processo Seletivo.
18. O resultado final do Processo Seletivo 2024 para o curso de Medicina estará disponível até às 18h do dia 02/09/2024, no site: [www.multivix.edu.br](http://www.multivix.edu.br).
19. Li e estou ciente de todas as normas estabelecidas acima.

**ASSINATURA:** \_\_\_\_\_

<b>ESPAÇO RESERVADO PARA A MULTIVIX</b>	
<b>NOTA DA PROVA DE REDAÇÃO</b>	

Registro Datiloscópico

**BOA PROVA! EQUIPE MULTIVIX**

## LÍNGUA PORTUGUESA – REDAÇÃO

- ✓ Escolha UMA das duas propostas seguintes para elaborar sua redação;
- ✓ Leia atentamente a proposta para a redação;
- ✓ Escreva com letra legível;
- ✓ Elabore a sua redação no rascunho, primeiramente. O rascunho encontra-se no final do Caderno de Provas;
- ✓ Transponha o seu texto para a Folha de Redação, usando caneta fornecida pela Instituição (não se esqueça de conferir os dados de sua folha de redação);
- ✓ Será anulada a redação se: redigida fora do tema proposto; apresentada em forma de verso; escrita de forma ilegível;
- ✓ Redija seu texto de acordo com a norma culta escrita da língua;
- ✓ A redação deve ter o mínimo de 25 linhas e máximo de 40 linhas;
- ✓ Não copie trechos da proposta do tema escolhido;
- ✓ Respeite o gênero solicitado para os 02 (dois) temas: Dissertativo Argumentativo e em linguagem culta.

### TEMA 01

Leia os textos a seguir para elaborar a sua proposta de redação.

#### Texto I

#### **QUAL É O LEGADO DA PANDEMIA PARA A SAÚDE MENTAL?**

Dois anos após a maior emergência de saúde pública do século, países ainda patinam para desenvolver políticas públicas focadas nos danos à saúde mental causados pela pandemia.

A prevalência global de ansiedade e depressão aumentou em 25% no primeiro ano da pandemia de covid-19, de acordo com um resumo científico divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no início de dezembro.

O dado alarmante virou manchete na mídia e assunto nas redes sociais, além de chamar a atenção para um fator importante: como os países têm se preparado para lidar com as consequências de longo prazo da covid-19 para a saúde mental da população?

Apesar dos diversos estudos feitos ao longo desses dois anos de pandemia que confirmam o impacto da doença e da crise global na saúde psíquica dos cidadãos, pouco foi feito em termos de medidas práticas no combate à crise – anunciada desde 2020 – de saúde mental. É o que mostra o mesmo estudo da OMS, que destaca as lacunas encontradas no enfrentamento da questão.

Durante a pandemia, predominou o medo de adoecer, de perder entes queridos, de ser demitido, incerteza sobre o futuro, desesperança, falta de perspectiva. Esses foram alguns dos sentimentos relatados por milhares de pessoas ao redor do mundo durante a pandemia. Em outubro de 2020, um grupo de pesquisadores da Universidade Federal Rio Grande Sul (UFRGS) realizou um estudo que aponta que 80% da população brasileira se sentia mais ansiosa. Destes, 68% apresentavam sintomas depressivos, 65% expressavam raiva e 50% tiveram alterações no sono.

Já a pesquisa “Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde no Contexto da Covid-19”, realizada pela Fiocruz, mostrou que parte dos profissionais que estavam na linha de frente do combate à doença teve pensamentos suicidas, perda de satisfação na carreira ou na vida, irritabilidade e choro frequente e impossibilidade de relaxar.

Além dos fatores sociais, o aumento de sintomas e de transtornos mentais em si também estão associados à própria infecção da covid-19, como já falamos por aqui. Um estudo

publicado na “The Lancet Regional Health – Américas”, sugeriu que um terço das pessoas que tiveram covid-19 foram diagnosticadas com transtorno neurológico ou mental.

Disponível em <https://drauzioarella.uol.com.br/psiquiatria/qual-e-o-legado-da-pandemia-para-a-saude-mental/>. Acesso em 22 jul. de 2024. Adaptado.

## Texto II

### **Covid: saúde mental piorou para 53% dos brasileiros sob pandemia, aponta pesquisa**

Mais da metade dos brasileiros entrevistados por uma pesquisa declararam que sua saúde emocional e mental piorou desde o início da pandemia, em índice superior à média dos 30 países e territórios pesquisados.

Segundo pesquisa do instituto Ipsos, encomendada pelo Fórum Econômico Mundial e cedida à BBC News Brasil, 53% dos brasileiros declararam que seu bem-estar mental piorou um pouco ou muito no último ano. Essa porcentagem só é maior em quatro países: Itália (54%), Hungria (56%), Chile (56%) e Turquia (61%).

"A gente já havia percebido isso em outra pesquisa global que fizemos em março do ano passado, quando 41% dos brasileiros relatavam ter sintomas como ansiedade, insônia ou depressão já por consequência da pandemia", diz à BBC News Brasil Helena Junqueira, gerente de pesquisas digitais do Ipsos.

Em meio à devastação causada pela covid-19 no país e a necessidade de isolamento social, "a percepção é de que a saúde mental das pessoas está piorando, e além disso o tema se tornou mais discutido recentemente. É um assunto mais presente", prossegue Junqueira.

Outros estudos sobre o mesmo tema também trazem dados preocupantes.

Um deles, publicado pela Fiocruz com outras seis universidades em meados do ano passado, dizia que "sentimentos frequentes de tristeza e depressão afetavam 40% da população adulta brasileira, e sensação frequente de ansiedade e nervosismo foi relatada por mais de 50% das pessoas".

Um relatório de 2017 da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontava o Brasil como o país com a maior prevalência de transtornos de ansiedade nas Américas: o problema afetava 9,3% da população, o equivalente a 18,6 milhões de pessoas. Transtornos depressivos foram relatados por 5,8% dos brasileiros, ou 11,5 milhões de pessoas.

"De fato, vemos como isso é um problema aqui no Brasil (com as pesquisas), e a situação atual da pandemia tem pesado muito", diz Junqueira. "As notícias são muito tristes, e (com o isolamento social e a perda de redes de apoio) as pessoas têm perdido as estratégias para lidar com isso."

Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/geral-56726583>. Acesso em 22 jul. de 2024. Adaptado.

Considerando que os textos acima têm caráter motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema: **Caminhos para minimizar os impactos negativos da pandemia na saúde mental da população brasileira.**

### **PADRÃO DE RESPOSTA:**

Espera-se que o candidato aborde os seguintes pontos:

- Disserte sobre os impactos negativos na saúde mental causados pela pandemia.
- Mencione a responsabilidade da pandemia na piora geral da saúde mental da sociedade.

- Proponha caminhos de combate ao problema tratado, chamando à responsabilidade as instituições governamentais e não governamentais com iniciativas de acolhimento e tratamento psicológico eficaz.

## TEMA 02

Leia os textos a seguir para elaborar a sua proposta de redação.

### Texto I

#### **Brasil precisa de R\$ 295 bilhões para modernizar mobilidade urbana nas principais cidades**

*Estudo da CNI mostra que 74% dos municípios com mais 250 mil habitantes cumpriram lei e elaboraram planos de mobilidade. Entre os que têm de 20 mil a 250 mil, índice é de apenas 13%*

O Brasil precisa investir R\$ 295 bilhões até 2042 em infraestruturas de mobilidade urbana nas 15 principais regiões metropolitanas do país. Essa é a quantia necessária para equiparar a infraestrutura de transportes desses municípios ao padrão da Cidade do México e Santiago, cidades referência na oferta de transportes urbanos na América Latina. A estimativa está no estudo inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI) Mobilidade Urbana no Brasil: marco institucional e propostas de modernização.

O caminho para que essas regiões metropolitanas brasileiras cheguem a um nível de excelência, no entanto, é longo. É preciso superar a falta de financiamento, fator apontado pelo estudo como o maior gargalo para a expansão dos transportes urbanos no Brasil. A CNI defende que sejam viabilizadas fontes de investimentos, com recursos nacionais e estrangeiros, além de participação pública e privada.

“Pode-se afirmar que o país subinveste e subfinancia o transporte coletivo e inversamente privilegia e subsidia o transporte individual motorizado, inclusive na precificação dos combustíveis fósseis utilizados por automóveis e veículos individuais”, acrescenta.

De acordo com o estudo, as evidências apontam que o Brasil não apenas diverge de experiências internacionais de sucesso na mobilidade urbana sustentável, como também deteriorou sua posição de referência na América Latina. Exemplo disso é que o país aparece entre as economias com a menor parcela de veículos elétricos – somente as cidades de Santiago e Bogotá têm três vezes mais ônibus elétricos em operação que em todo território brasileiro.

Disponível em <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/infraestrutura/brasil-precisa-de-r-295-bilhoes-para-modernizar-mobilidade-urbana-nas-principais-cidades/>. Acesso em 23 jul. de 2024.

Adaptado.

### Texto II

#### **Como a tecnologia ajuda a melhorar a mobilidade urbana no Brasil e a qualidade de vida dos cidadãos?**

*Os brasileiros perdem mais de 20 dias por ano parados em engarrafamentos.*

A mobilidade urbana tem influência direta na qualidade de vida. Isso significa que o modo como os veículos são conduzidos, o estado das vias e rodovias, o planejamento do trânsito, monitoramento, e o fluxo de carros e pedestres podem afetar a saúde física e mental do cidadão.

Os brasileiros dos grandes centros urbanos perdem em média 21 dias por ano em engarrafamentos. Sabe o que esse desperdício de tempo pode causar? Mau humor e estresse, o que ajuda a comprometer negativamente o desempenho em atividades cotidianas, desde as mais simples até no ambiente profissional.

Como é possível melhorar a mobilidade urbana e ajudar a preservar o bem-estar dos cidadãos que transitam nas vias urbanas e rodovias?

Se na teoria é simples entender o que é mobilidade urbana e qual seu papel, colocá-la em prática não é uma tarefa simples. Um dos principais desafios enfrentados no Brasil é o crescimento acelerado das cidades e da população, com reflexo em questões cruciais:

- Maior demanda de transportes públicos (sobrecarga);
- Mais pessoas solicitando transportes particulares, como carros de aplicativos;
- Aumento da frota de carros e motos;
- Mais veículos circulando e, conseqüentemente, mais congestionamentos em horários de pico;
- Maiores tempos de deslocamento;
- Crescente emissão de poluentes no meio ambiente.

Diante disso, a mobilidade urbana enfrenta desafios para conseguir promover fluidez no trânsito, sem prejudicar a qualidade de vida: falta de calçadas e outras infraestruturas para pedestres, planejamento urbano defasado, transporte público ruim, falta de ciclovias e políticas públicas adequadas.

Disponível em [www.gazetadopovo.com.br](http://www.gazetadopovo.com.br). Acesso em 23 jul. de 2024. Adaptado.

Considerando que os textos acima têm caráter motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema: **Desafios e soluções para a mobilidade urbana no Brasil.**

#### **PADRÃO DE RESPOSTA:**

Espera-se que o candidato aborde os seguintes pontos:

- Disserte sobre os problemas enfrentados nas cidades brasileiras no que diz respeito à mobilidade.
- Apresente suas causas e conseqüências para as dificuldades de locomoção.
- Destaque outros aspectos que corroboram para o problema, como falta de infraestrutura das vias públicas, poucos investimentos na melhoria do transporte público, violência urbana, a escolha dos modais de locomoção no Brasil.
- Proponha políticas e ações que atuem objetivamente na solução dos problemas de transporte nas cidades brasileiras.

_____	
Título da Redação	
01	
05	
10	
15	
20	
25	
30	
35	
40	

RASCUNHO

